



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N.º. 22 – 03/09/2020**  
**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 29/08/2020)**

Desde os primeiros registros na China em dezembro de 2019 até o dia 29 de agosto foram confirmados 24.854.140 casos de COVID-19 no mundo. Deste total, 838.924 evoluíram a óbito. Quando comparados o número de casos e óbitos confirmados desta semana epidemiológica (SE 35) com a semana anterior, houve aumento de 7,8% nos casos e 4,7% nos óbitos (Tabela 1).

No Brasil, neste mesmo intervalo de tempo, o aumento foi 7,3% e 5,4% no número de casos e óbitos, respectivamente. No país o primeiro caso foi confirmado no dia 26 de fevereiro e até 29 de agosto foram registrados 3.846.153 casos confirmados com 120.462 óbitos (Tabela 1).

**Tabela 1 – Distribuição de casos confirmados, óbitos e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo, Brasil, 31 de dezembro de 2019 a 29 de agosto de 2020**

Localidade	Casos confirmados	Varição	Óbitos	Varição
Mundo	24.854.140 <sup>1</sup>	7,8%	838.924	4,7%
Brasil	3.846.153 <sup>2</sup>	7,3%	120.462	5,4%

FONTES: <sup>1</sup>OMS, 25/08/2020 - <https://www.who.int/> <sup>2</sup>MS, 25/08/2020/2020 - <https://covid.saude.gov.br>

O registro dos primeiros casos suspeitos em Goiás foi a partir de 04 de fevereiro e até 29 de agosto foram notificados à Vigilância Epidemiológica 432.037 casos de COVID-19. Nesta última semana epidemiológica (SE 35) houve a confirmação de 14.168 casos novos, representando um aumento de 12,2% e totalizando 130.555 (30,2%) confirmados sendo 126.787 (97,1%) por critério laboratorial, 2.955 (2,3%) pelo critério clínico-epidemiológico, 255 (0,2%) por critério clínico-imagem e 181 (0,1%) pelo critério clínico, 102.660 (23,8%) foram descartados e 198.822 (46,0%) continuam como suspeitos (Tabela 2).

**Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

Classificação final	n	%
Confirmados	130.555	30,2
Critério laboratorial	126.787	97,1
Critério Clínico-Epidemiológico	2.955	2,3
Critério Clínico-Imagem	255	0,2



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

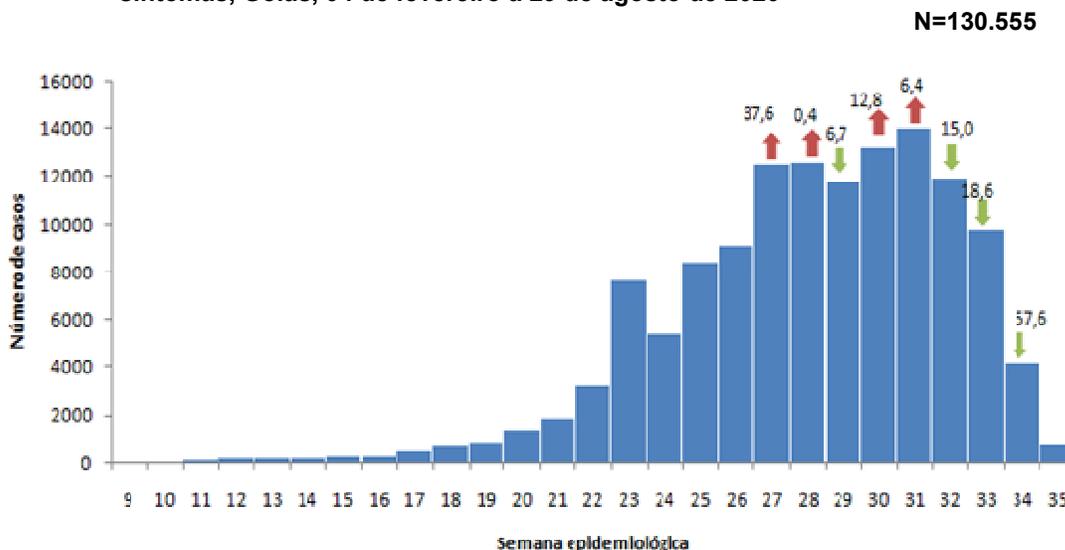
Critério Clínico	181	0,1
Ignorado	377	0,3
Suspeitos	198.822	46,0
Descartados	102.660	23,8
<b>Total</b>	<b>432.037</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

### Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica (SE) de início de sintomas. Observa-se um crescimento progressivo de casos a partir da SE 21. Este aumento coincide com a entrada em vigor do decreto que flexibilizou as medidas de controle da doença (Decreto N°9.653 de 19 de abril de 2020). A diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 33 e 34 pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

**Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

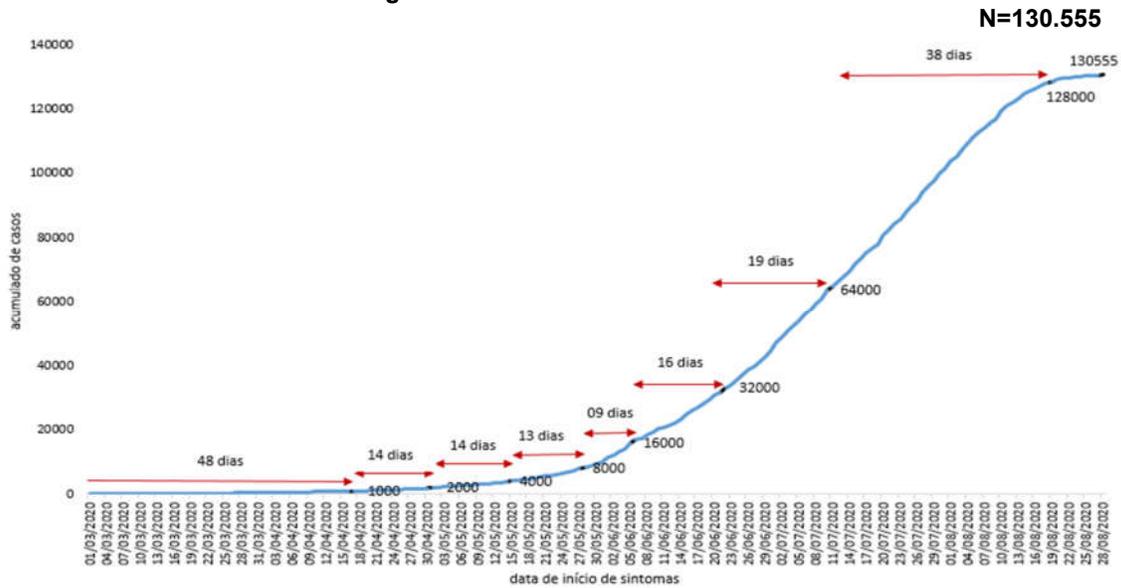
No início de fevereiro a 06 de junho observou-se um intervalo de tempo cada vez menor para dobrar o número de casos em Goiás. Posteriormente, notou-se um aumento neste intervalo de tempo sendo 17 dias para alcançar o valor de 32.000 casos e 24 dias para registrar 64.000 casos e 38 dias para alcançar os 128 mil casos.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

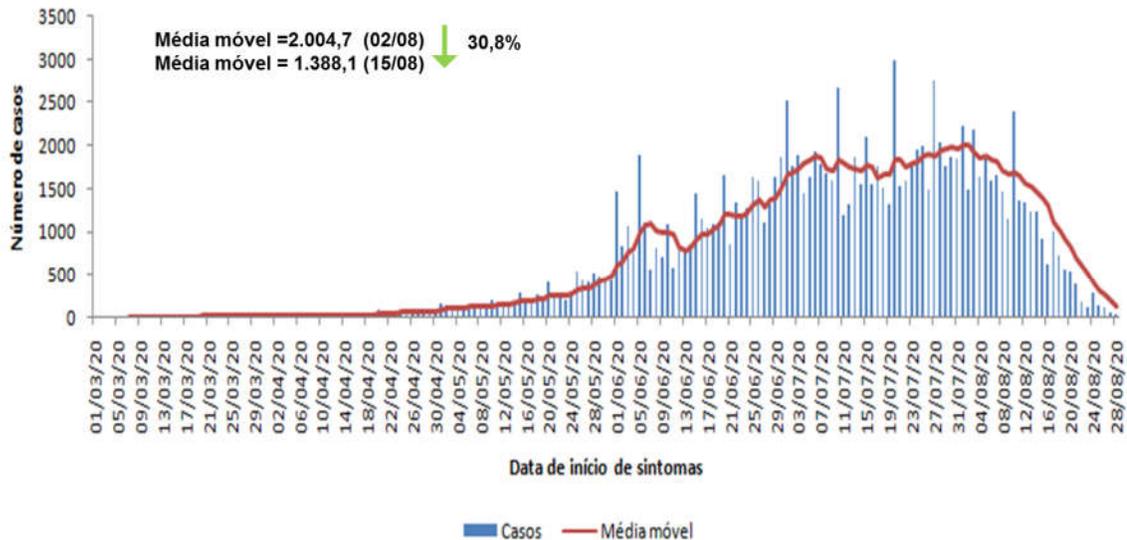
De 18 de agosto a 29 de agosto ocorreu um aumento de 2% no total de casos (Figura 2). Ao comparar a média de casos entre 02 de agosto (2.004,7) e 15 de agosto<sup>1</sup> (1.388,1), observa-se redução de 30,8% (Figura 3).

**Figura 2– Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

**Figura 3 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel segundo a data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**  
N=130.555



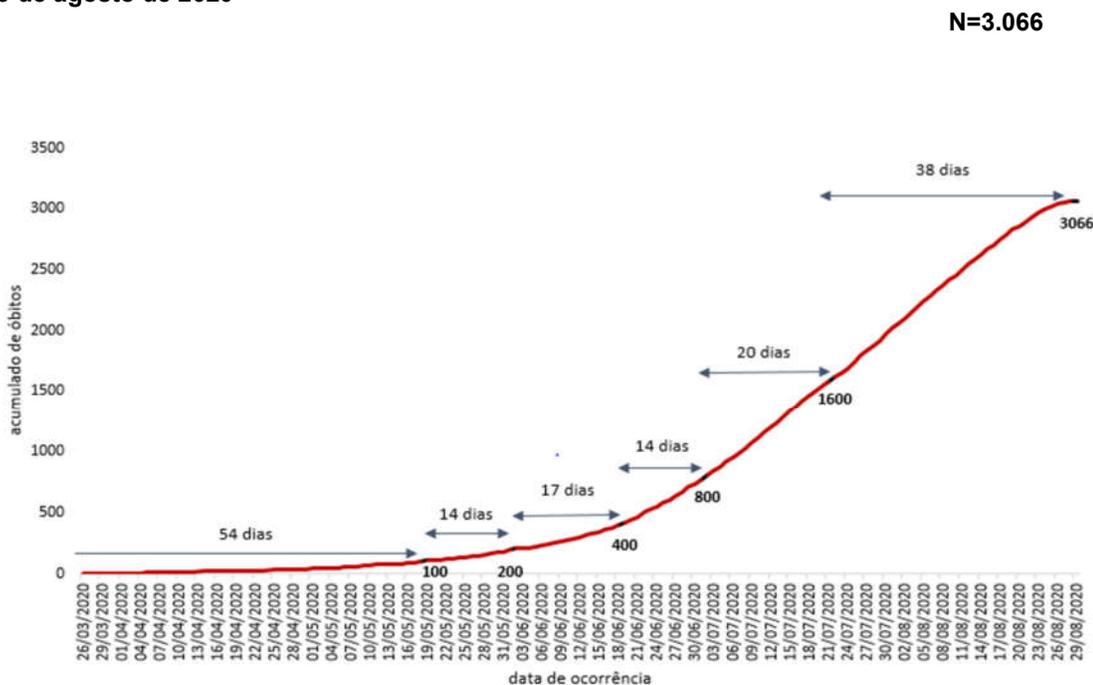


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Quanto aos óbitos, pode-se observar que foram 110 dias desde o primeiro óbito até o registro de 400 em 19 de junho, e em 37 dias (25 de julho) alcançou 4 vezes mais este valor. De 26 de julho a 29 de agosto nota-se um intervalo de 38 dias para atingir 3.066 óbitos confirmados (aumento de 91,6%). Quando comparada à média de óbitos entre 02 de agosto (44,4) e 15 de agosto<sup>1</sup> (41,0), observa-se redução de 7,7% (Figura 5).

**Figura 4–Distribuição do acumulado de óbitos por COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

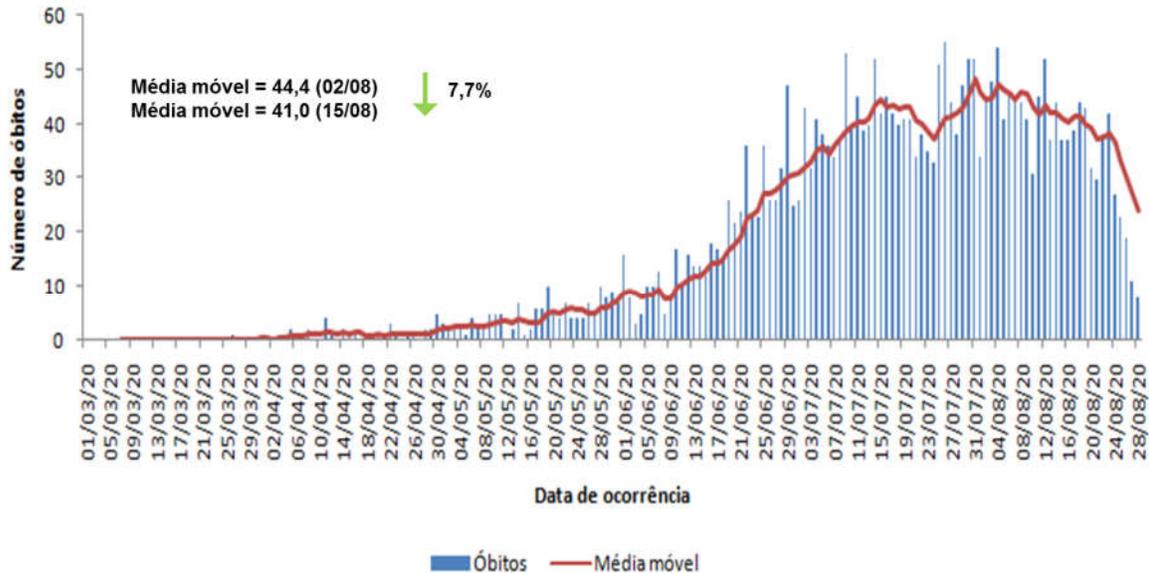


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

<sup>1</sup> Para a análise da média móvel foi desconsiderado o período dos últimos 15 dias, em decorrência da diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 34 e 35 que pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

**Figura 5 - Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19 e média móvel segundo a data de ocorrência do óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

**N= 3.066**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

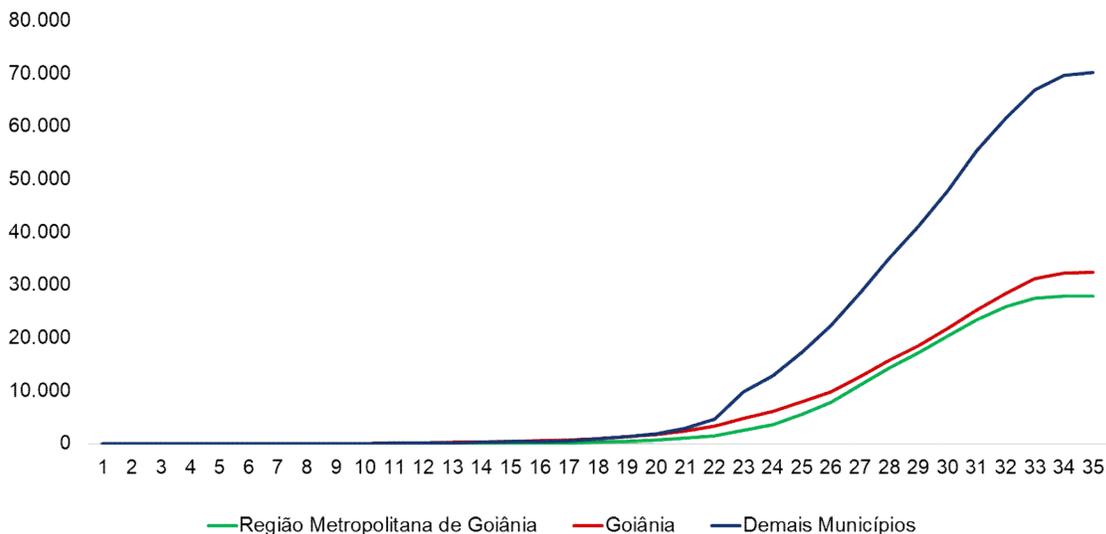
A figura 6 apresenta a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por municípios integrantes da região metropolitana, interior e capital. Da SE 11 até a SE 22, foram confirmados 9.419 casos, sendo 4.823 casos (51%) oriundos da região metropolitana e capital. A partir da SE 23 até a 35 ocorreu uma inversão, dos 121.136 casos confirmados no período, 65.640 (54,2%) foram registrados nos municípios do interior. O que caracteriza uma interiorização da epidemia de COVID-19.

**Figura 6 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por municípios integrantes da Região metropolitana, do interior e capital - Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

**N= 130.555**



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 130.555 casos confirmados estão distribuídos em 241 municípios do estado. Cinco municípios continuam sem registro de casos confirmados de COVID-19 (Figura 7). A capital Goiânia registrou novamente o maior número, 32.395, correspondendo a 24,8% do total de casos do estado, seguido de Aparecida de Goiânia com 18.394 (14,1%) e Rio Verde com 8.841 (6,8%). Apesar de ser o município com maior número de casos registrados até o momento, pode ser observada uma diminuição na frequência relativa de casos na capital. Nas duas últimas SE (33 e 34), Goiânia registrou 25,1% e em 29 de agosto 24,8% dos casos de Goiás.

Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência de 1.881,3 por 100.000 habitantes. Dos 241 municípios com casos confirmados, 52 (21,5%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Palmeiras de Goiás (6.341,8/100.000), Mozarlândia (5.373,6/100.000), Santo Antônio de Goiás (4.855,3/100.000), Abadia de Goiás (4.630,6/100.000), Mineiros (4.375,0/100.000), Itaguari (4.106,4/100.000), Santa Helena de Goiás (3.964/100.000) e Rio Verde (3.919,5/100.000).

Apesar de ser o município com maior número de casos no estado, a capital Goiânia registrou um coeficiente de 2.159,3 por 100 mil habitantes (Figura 7), mantendo a posição de 40º município de maior incidência de Goiás. Por serem os municípios com menor incidência da doença Mutunópolis, Guarinos, Campo Alegre de

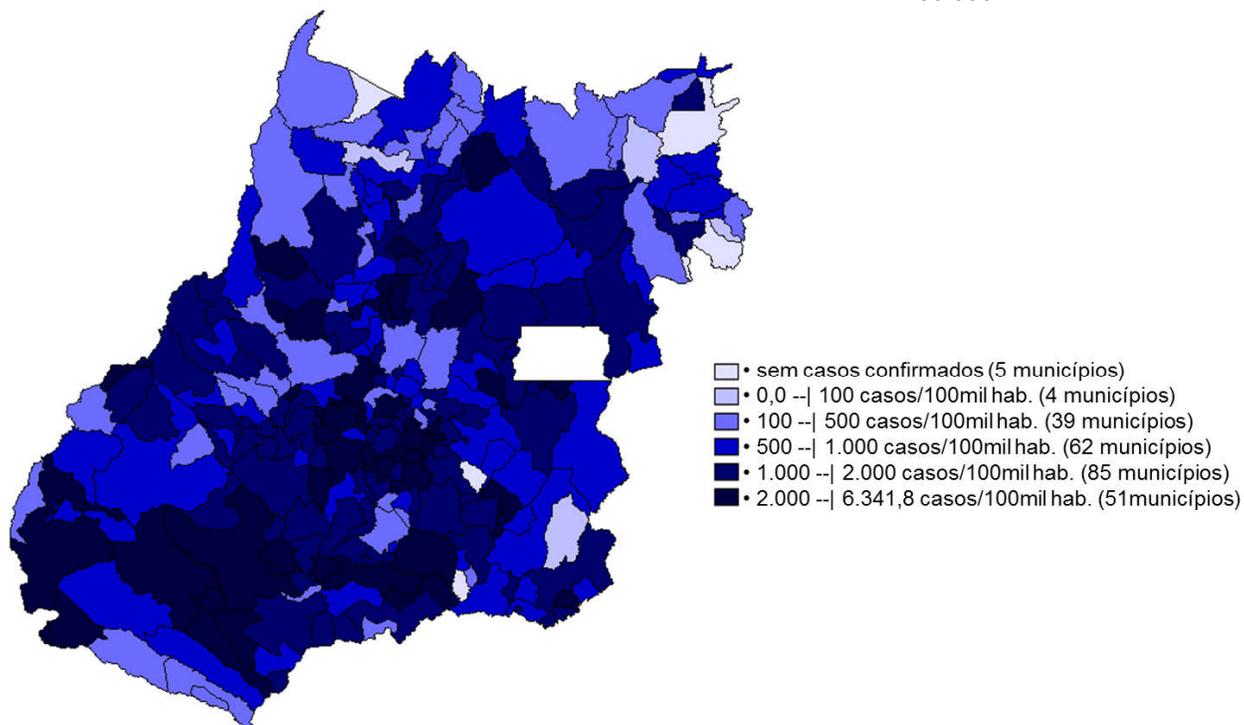


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Goiás, Nova Roma, Amaralina e Damianópolis são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.

**Figura 7 - Taxa de incidência\* de COVID 19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

**N=130.555**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

\*NOTA: Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

A macrorregião de saúde Centro-Oeste, onde está localizada a capital do estado, concentrou 35,9% (46.817) dos casos, seguida da Centro-Sudeste 24,8% (32.396), Sudoeste com 14,9% (19.514), Nordeste 13,4% (17.531) e Centro-Norte 11% (14.297).

As macrorregiões Centro-Sudeste e Nordeste apresentaram várias oscilações no número de casos sendo os maiores registros nas SE 27 com 3.509 e 1.674 casos e SE 31 com 313.743 e 1.737 casos, respectivamente. A macrorregião Sudoeste, na SE 23, teve um aumento de 500% nos casos em decorrência de surto ocorrido no município de Rio Verde. Posteriormente também apresentou oscilações no número de casos, com picos na SE 25, 27 e 31 (1.526, 1.586 e 1.688).



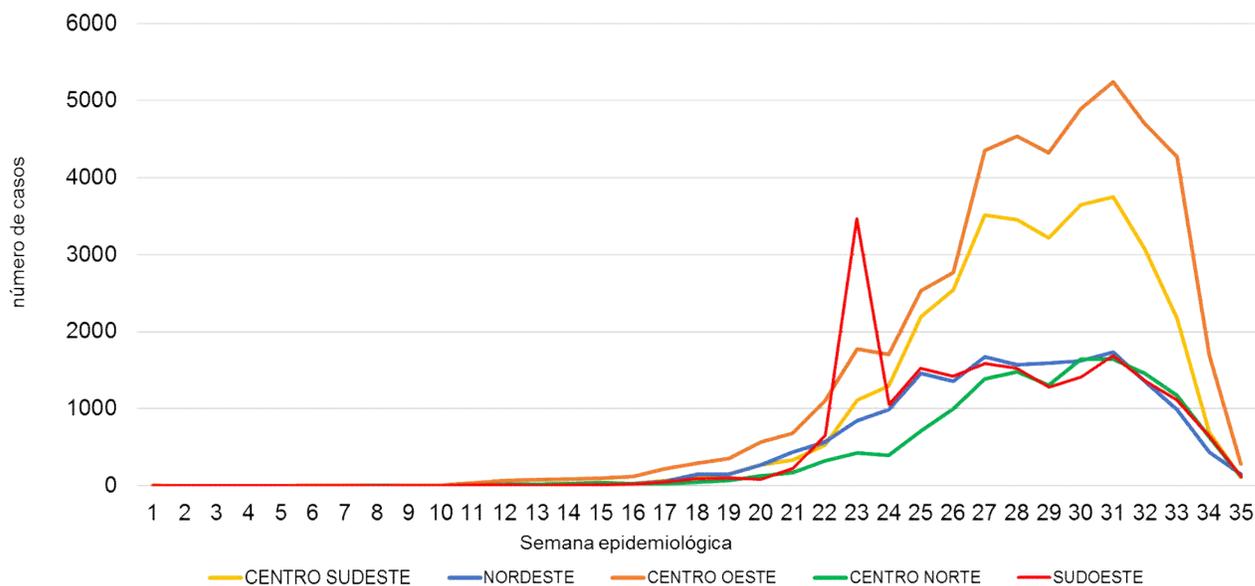
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na macrorregião Centro-Oeste o pico de casos foi na SE 28 (4.533) e posteriormente na SE 31 (5.239) e na macrorregião Centro-Norte o pico de casos ocorreu nas SE 28 (1.482 casos) e SE 30 (1.641) (Figura 8). Isto evidencia que o aumento recente de casos no estado está ocorrendo na maioria da Regiões.

A diminuição dos casos nas SE 32 a 35 em todas as macrorregiões, pode representar atraso na inclusão de casos no sistema.

**Figura 8- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

**N=130.555**

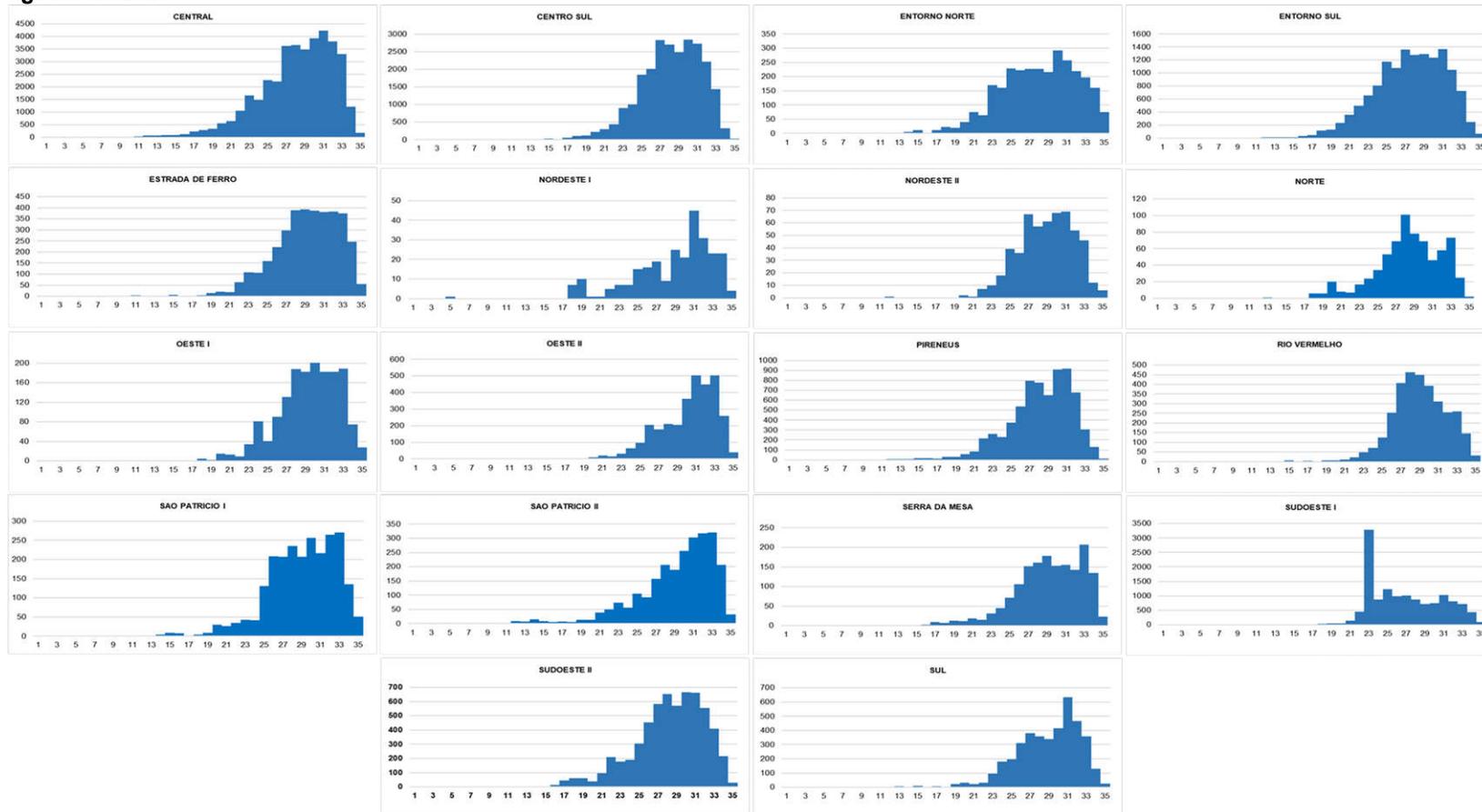


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Figura 9 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro a 22 de agosto de 2020**





SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Na distribuição dos casos por gênero foi observada uma pequena predominância no sexo feminino, com 52,1%. A faixa etária de 30 a 39 anos continua concentrando o maior número de casos com 32.660, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 26.752. A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 2.811,5 e 2.621,5/100.000 respectivamente (Tabela 3).

**Tabela 3 - Número de casos confirmados e taxa de incidência de COVID-19 por gênero e faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

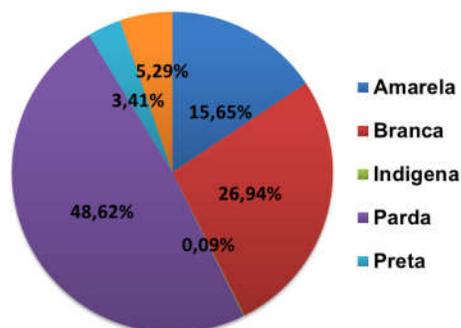
N=130.555			
Variáveis	n	%	Taxa de incidência*
<b>Gênero</b>			
Feminino	68.063	52,1	1.962,5
Masculino	62.467	47,8	1.799,5
Ignorado	25	0,02	
<b>Faixa Etária</b>			
Menor de 1 ano	492	0,4	560,4
1 a 9 anos	2.821	2,2	338,1
10 a 14 anos	2.103	1,6	404,7
15 a 19 anos	4.898	3,8	848,8
20 a 29 anos	26.752	20,5	2.258,8
30 a 39 anos	32.660	25,0	2.811,5
40 a 49 anos	26.046	20,0	2.621,5
50 a 59 anos	17.610	13,5	2.287,2
60 a 69 anos	9.691	7,4	2.020,1
Maior de 70 anos	7.482	5,7	2.256,2

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

\* NOTA: Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

**Figura 10 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo raça/cor, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

N=130.555



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



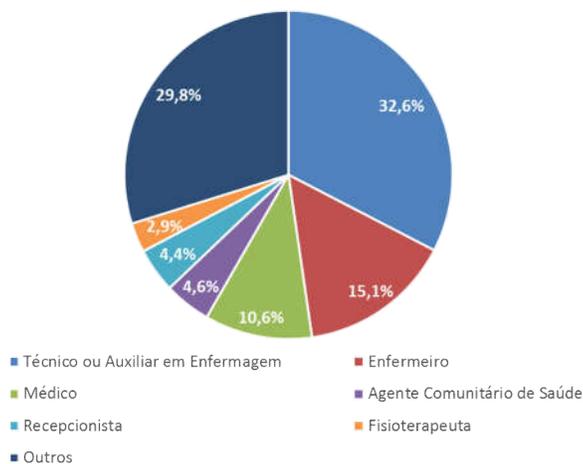
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Com relação a raça/ cor, a parda continua predominando com 48,62% dos registros, seguido pela branca (Figura 10). Foi observado um percentual de 5,29% de informação ignorada referente a esta variável.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 29 de agosto de 2020, 5.968 (4,57%) eram trabalhadores da saúde. Os profissionais da enfermagem permanecem como a categoria com o maior número de casos confirmados (47,7% sendo 32,6% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15,1% de enfermeiros), seguido de médicos com 10,6% (Figura 11).

**Figura 11 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

**N=5.968**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Destes profissionais de saúde, 27 evoluíram para óbito (manteve a quantidade com relação a SE anterior). O número de registro também foi maior entre os profissionais da enfermagem (oito técnicos ou auxiliares de enfermagem e quatro enfermeiros) com 12 óbitos, seguido de oito médicos, dois auxiliares de laboratório e análises clínicas, 1 farmacêutico, 1 técnico em saúde bucal, 1 socorrista, 1 cirurgião dentista e 1 biomédico.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 4 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

<b>N=130.555</b>		
<b>Evolução</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Recuperados (Cura) <sup>1</sup>	120.039	91,9
Em acompanhamento <sup>1</sup>	6.854	5,2
Óbito	3.066	2,3
Ignorado	596	0,5
<b>Total</b>	<b>130.555</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados no período, Goiás apresentou uma estimativa de 120.039 (91,9%) casos recuperados<sup>2</sup> 6.854 (5,2%) casos em acompanhamento<sup>2</sup> e 3.066 (2,3%) que evoluíram a óbito (Tabela 4).

## Óbitos

Foram notificados no período 3.290 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 3.066 foram confirmados, 331 óbitos (12,1%) a mais quando comparado ao total da semana anterior, com uma letalidade de 2,34%, a taxa estadual ficou abaixo da nacional (3,1%). Duzentos e vinte e quatro óbitos continuam em investigação.

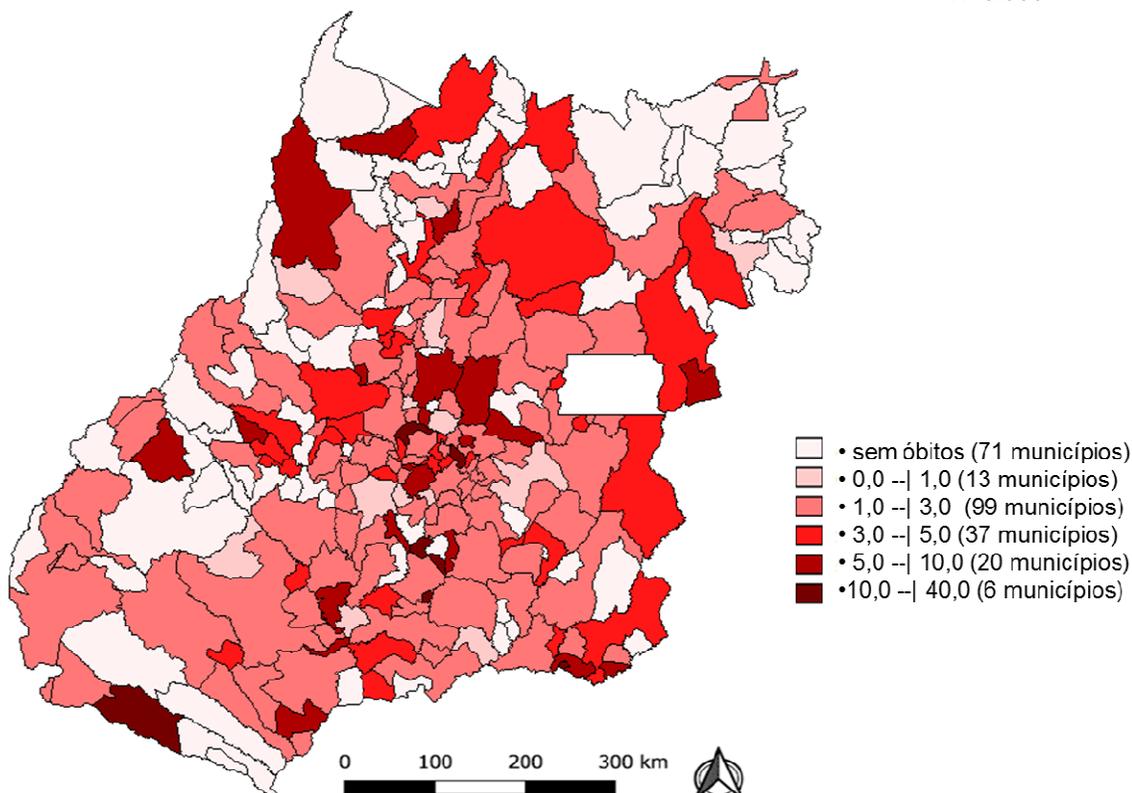
Os óbitos confirmados estão distribuídos em 178 municípios (11 a mais que a SE anterior), sendo que Goiânia (893), Aparecida de Goiânia (343), Rio Verde (176), Anápolis (147), Águas Lindas de Goiás (92), Trindade (85) e Valparaíso de Goiás (78), Senador Canedo e Luziânia (70 cada um) e Novo Gama (55) foram os municípios que registraram o maior número de óbitos (Figura 12). A letalidade de 90 (três a mais que a SE anterior) municípios foi superior a taxa do Estado e em 60 municípios ficou acima da nacional (Figura 12).

<sup>1</sup> Para o cálculo da estimativa de casos "recuperados" foram considerados os casos leves com início de sintomas há mais de 14 dias, que não estão hospitalizados e que não evoluíram para óbito e também os casos hospitalizados com registro de alta no SIVEP Gripe.

<sup>2</sup> Para o cálculo da estimativa dos casos "em acompanhamento" foram considerados todos os casos leves com data de início de sintomas nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito, além dos casos que foram hospitalizados e não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP Gripe.

**Figura 12 –Taxa de letalidade de COVID-19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

**N=3.066**



FONTE: SIVEP Gripe

\* NOTA: Taxa de Letalidade =  $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 59,8% são do sexo masculino (Figura 13). Mais de 80% dos óbitos foram de pessoas acima de 50 anos e a maior letalidade de pessoas acima de 70 anos, 20,4%, seguida pela faixa etária de 60 a 69 anos (7,5%) (Tabela 6).

**Tabela 6 - Óbitos confirmados e letalidade por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

Variáveis	n	%	Letalidade*
<b>N= 3.066</b>			
<b>Gênero</b>			
Feminino	1.234	40,2	1,8
Masculino	1.832	59,8	2,9
<b>Faixa Etária</b>			
Menor de 1 ano	6	0,2	1,2
1 a 9 anos	1	0,0	0,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

10 a 14 anos	1	0,0	0,0
15 a 19 anos	5	0,2	0,1
20 a 29 anos	33	1,1	0,1
30 a 39 anos	119	3,9	0,4
40 a 49 anos	252	8,2	1,0
50 a 59 anos	401	13,1	2,3
60 a 69 anos	724	23,6	7,5
Maior de 70 anos	1.524	49,7	20,4

FONTE: SIVEP Gripe

Nota: letalidade =  $\frac{\text{Número de óbitos em determinada faixa etária}}{\text{Número de casos na mesma faixa etária}} \times 100$

### Vigilância das Internações

Desde o início da pandemia em Goiás foram hospitalizados 7.699 (5,7%) casos confirmados de COVID-19, com uma média do tempo de internação de 9,8 dias. Destes 3.053 (39,7%) necessitaram de internação em UTI e tiveram uma média do tempo de internação de 9,5 dias (Tabela 7).

**Tabela 7– Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo o tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

<b>N=7.699</b>			
<b>Internação</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>Tempo médio de internação em dias</b>
UTI	3.053	39,7	9,5 (1-67)
Outros	4.646	60,3	8,5 (1-98)
<b>Total</b>	<b>7.699</b>	<b>100,0</b>	<b>9,8</b>

FONTE: SIVEP Gripe

Dos casos que foram internados em UTI, 860 já receberam alta por cura, 358 permanecem internados e 1.835 evoluíram a óbito. Do total de casos internados em outras unidades de internação, 2.662 receberam alta, 863 permanecem internados e 1.121 evoluíram a óbito (Tabela 8).

Dos óbitos confirmados no Estado, 110 não possuem registro de internação, provavelmente ocorreram em domicílio, durante o transporte, antes da internação em unidade hospitalar ou os dados referentes à internação não foram preenchidos na ficha de notificação.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 8 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo a evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

**N=7.699**

Evolução dos hospitalizados	UTI		Outros*	
	N	%	n	%
Alta (Cura)	860	28,2	2.662	57,3
Internados**	358	11,7	863	18,6
Óbitos	1.835	60,1	1.121	24,1
<b>Total</b>	<b>3.053</b>	<b>100,0</b>	<b>4.646</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIVEP Gripe

NOTAS: \*Outros – casos hospitalizados em enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI

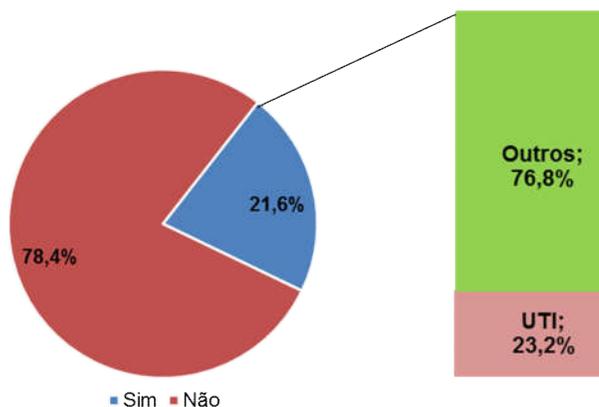
\*\*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e não tem registro de alta ou óbito. Dados acumulados desde o início da pandemia até 22/08/2020

### Perfil de gestantes com COVID-19

No período correspondente às SE 09 a 35 foram confirmadas 380 gestantes com COVID-19. Destas, 82 (21,5%) necessitaram de hospitalização por SRAG e 19 (23,2%) foram internadas em UTI (Figura 14).

**Figura 14 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes segundo a necessidade de hospitalização e tipo de unidade de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

**N= 82**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de gestantes confirmadas com COVID-19, 201 (52,9%) já se recuperaram da doença, 12 (3,2%) ainda permanecem internadas e 8 (2,1%) evoluíram para óbito (Tabela 9).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 9 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**

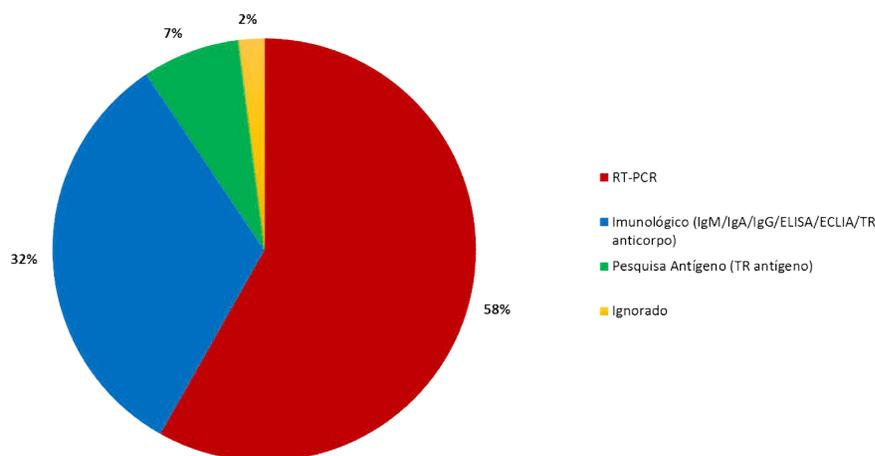
Gestantes	n	%
Alta (Cura)	201	52,9
Internada	12	3,2
Em tratamento domiciliar	86	22,6
Óbito	8	2,1
Ignorada	73	19,2
<b>Total</b>	<b>380</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

### Vigilância Laboratorial

Dos 130.555 casos confirmados, 126.787 (97,1%) foram confirmados laboratorialmente sendo, 73.770 (58%) confirmados por RT-PCR, 41.085 (32%) por Teste imunológicos, 9.412 (7%) por Pesquisa de Antígeno (TR antígeno). Todos os exames foram realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 15).

**Figura 15 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**  
N=126.787



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

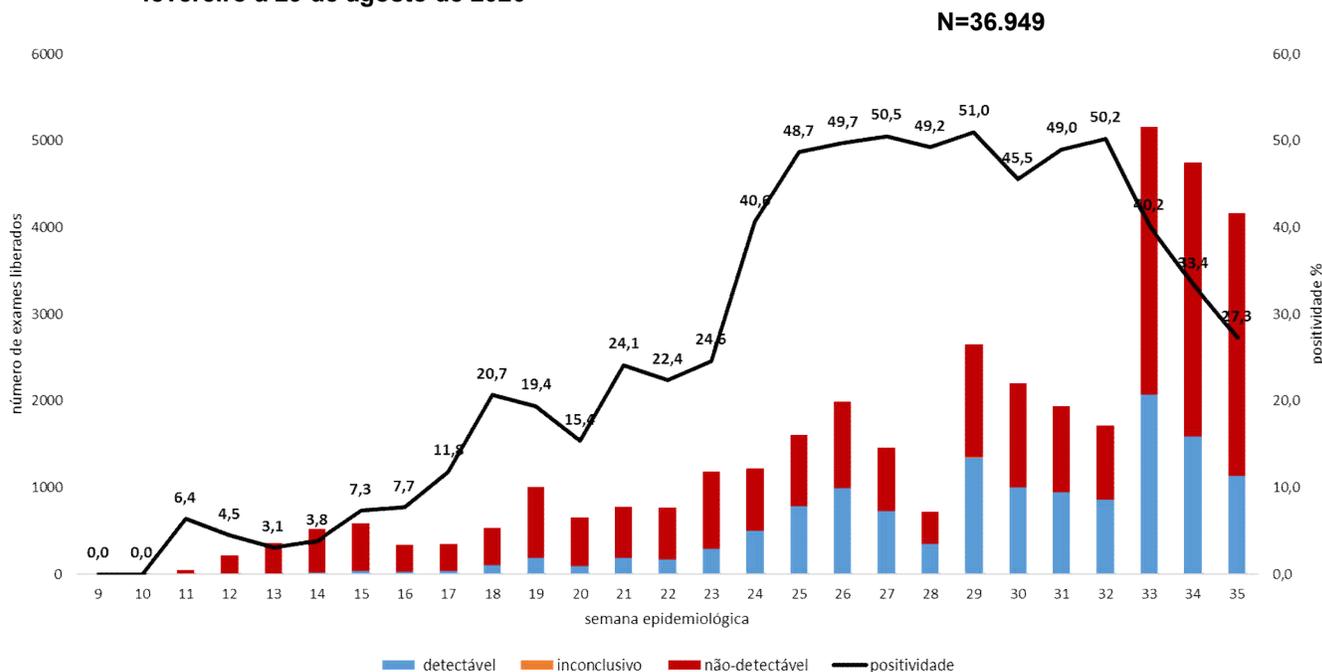
O Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO foi responsável pela realização de 36.949 testes RT-PCR. Destes 13.531 (36,6%) tiveram exame positivo para SARS-CoV-2, 23.415 (63,3%) resultado negativo, três (0,01) tiveram resultado inconclusivo e 64 estão aguardando análise.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Pode ser observado, um aumento progressivo na positividade dos exames, com o menor valor na SE 13 (22/03 a 28/03), com positividade de 3,1% e o maior valor registrado na SE 29 (12/07 a 18/07), quando a positividade foi de 51% (Figura 16). Na SE atual (35), observou-se positividade de 27,3%.

**Figura 16 – Positividade dos testes RT-PCR liberados pelo LACEN-GO e testagem em massa (“Dados do bem”) segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 29 de agosto de 2020**



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUVISA)  
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)  
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)  
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim

Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas  
Erika Dantas Dias de Jesus  
Robélia Pondé Amorim de Almeida  
Magna Maria de Carvalho

Ana Carolina de Oliveira Araújo Santana  
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira  
Jaime Gonçalves do Rego



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

#### Colaboradores

Angélica Rodrigues Fagundes  
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz  
Cristiano Martins da Silva  
Daniel Batista Gomes  
Emílio Alves Miranda  
Eunice Pereira da Salles  
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa  
Hélina Augusta Marques Barbosa  
Helio Pereira da Silva Filho  
Hélcio Machado Filho  
Liliane da Rocha Siriano

Leilinéia Pereira Ramos de Rezende  
Maria Aparecida Silva Dias Vieira  
Mary Alexandra da Costa  
Mayara Silva Rodrigues Borges  
Patrícia Pereira de Oliveira Borges  
Priscilla Silva Rosa de Almeida  
Samanta Teixeira Pouza Furtado  
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem  
Suely Wanderley Carvalho Alves  
Tatiana Luciano Sardeiro  
Thaísa Caetano Leite  
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus  
Wênia Carla Costa Medeiros

Revisão: Magna Maria de Carvalho  
Gerente de Vigilância Epidemiológica

Robélia Pondé Amorim de Almeida  
Coordenação de Análise e Pesquisa - SUVISA